

## Artigo de Memórias

---

### Memórias da Sociedade Norte Nordeste de Cardiologia no período 2004-2005

*Antonio Carlos de Sales Nery*

A partir do convite feito por Gilson Feitosa, editor da Revista Norte Nordeste de Cardiologia, tenho a honra de relatar um pouco da história da Sociedade Norte Nordeste de Cardiologia (SNNC), referente ao período em que estive à frente de sua gestão, entre 2004 e 2005.

Preliminarmente, gostaria de fazer um breve relato do processo que me conduziu à presidência desta importante Sociedade. Em 2003, no Congresso Brasileiro de Cardiologia, realizado em Recife, Mário Sérgio Bacellar, então presidente da SBC-Bahia, juntamente com os colegas maranhenses José Benedito Buhaten, José Xavier de Melo Filho e José Bonifácio Barbosa propuseram um acordo para que eu não saísse candidato naquele momento. Dessa forma, fui indicado para compor a vice-presidência da chapa liderada pelo colega Buhaten, com o compromisso de que, ao fim de sua gestão, eu fosse candidato à presidência da SNNC. Deve-se salientar que o acordo de Recife foi plenamente honrado.

Na eleição que ocorreu no XXIV da SNNC, em 2004, no Piauí, houve o lançamento de uma única chapa, encabeçada por mim, que recebeu os votos de todos os presentes. A diretoria que foi eleita na ocasião era composta pelos seguintes membros: Presidente: Antonio Carlos de Sales Nery (BA); Vice-Presidente: José Wanderley Neto (AL); Diretor Científico: Antonio Carlos Sobral Souza (SE); Secretário: Joel Alves Pinho (BA); 2º Secretário: Márcia Pereira de Holanda Roque Pires (CE); Tesoureiro: José Itamar Abreu Costa (PI); 2º Tesoureiro: Josmar de Castro Alves (RN); Diretor de Comunicação: José Xavier de Melo Filho (MA); Diretor de Qualidade Assistencial: Aristóteles de Alencar Filho (AM). Após agradecer aos colegas pela vitória construída de maneira coletiva, assumi o compromisso de realizar um grande Congresso na Bahia, além de ter destacado a necessidade de que a SNNC tivesse uma sede própria, devido à sua importância para a cardiologia das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Ademais, a sede seria responsável por guardar a história dos ex-presidentes e de todos que colaboraram para sua construção.

Desde o início da gestão, iniciamos o processo de organização do congresso, no qual contei com a inestimável colaboração do colega e amigo Paulo Barbosa, que ofereceu a sede da SBC-Bahia, então sob sua presidência. Cumpre destacar o importante apoio da secretaria da SBC-Bahia, Virginia da Silva Rebouças, para a realização dos trabalhos administrativos e organizacionais da SNNC.

Para a realização do XXV Congresso Norte Nordeste de Cardiologia, a nossa gestão conseguiu o apoio financeiro da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), permitindo que o financiamento ao Congresso não ficasse restrito à indústria farmacêutica. Deve-se salientar que essa iniciativa já havia ocorrido no Piauí, durante o Congresso presidido pelo saudoso colega Jairo Paiva.

Na organização científica do XXV Congresso Norte Nordeste de Cardiologia, contamos com a colaboração do colega Clotário Cueva, que presidiu o XVII Congresso Norte Nordeste de Cirurgia Cardiovascular, do amigo Paulo Barbosa, que presidiu o XVII Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, e de Mário de Seixas Rocha, então diretor científico da SBC-Bahia. Como bem expressou o colega Luis Paulo Rangel, que presidia a Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardíaca, a união entre clínicos e cirurgiões propiciou uma harmoniosa integração, conferindo maior pluralidade ao XXV Congresso Norte Nordeste de Cardiologia. Pela primeira vez, tivemos o privilégio de contar com a participação de dois convidados estrangeiros: Álvaro Sosa Liprandi, da Argentina, e Mladen Kocia, da Sérvia. Como convidado nacional, contamos com a ilustre presença do saudoso colega Jorge Pinto Ribeiro, clínico com destacada contribuição para a Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Este Congresso ficou marcado por expressiva participação. Exemplo disso foi o fato inédito de termos **900 médicos inscritos**, além de um número recorde de Temas Livres. Ademais, contamos com a histórica participação de mais de 2000 profissionais dos distintos campos de investigação, entre médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, professores de educação física e profissionais de enfermagem. O total arrecadado neste Congresso foi de R\$ 678.004,71, o maior até então. Deste montante, foi transferida para a SNNC a quantia de R\$ 49.283,00, valor recorde na história da Sociedade. Ao fim da nossa gestão, deixamos em caixa R\$ 63.320,68, valor igualmente inédito para as administrações subsequentes.

Para a festa de encerramento do XXV Congresso, contamos com a participação do membro da Comissão Social, Antonio Gilson Lapa Godinho, que organizou uma confraternização representativa da cultura e do povo baiano. Os participantes tiveram

o privilégio de assistir a uma festa que teve como principal atração o show do grupo Ilê Aiyê. Além da excelente música, a confraternização contou também com a tradicional culinária baiana.

A sucessão começou a ser discutida na reunião dos presidentes das regionais em novembro de 2003, ainda na gestão de Buhaten, quando ficou acertado que após a gestão de Nery, a Sociedade teria como presidente um representante do estado de Pernambuco. O nome indicado consensualmente foi o de Marly Maria Lopes. Por ocasião da reunião de presidentes das regionais em 2005, envolvi-me pessoalmente junto a Dario Sobral, de Pernambuco, para que o nome de Marly fosse efetivamente homologado como minha sucessora, cumprindo o acordo feito em 2003.

No início da nossa gestão, observamos que havia uma irregularidade no CNPJ da SNNC. Para sanar este problema, que impedia a prática de atos administrativos por parte da Sociedade, contamos com a colaboração de profissionais das áreas jurídica e contábil. Ademais, foi muito importante o apoio do colega Ricardo Rosado Maia para que todas as atas da SNNC fossem registradas em cartório. Esse fato significou a consolidação da personalidade jurídica da SNNC para as sucessivas gestões.

Por fim, gostaria de destacar que a SNNC é mais do que um fórum de discussão científica, pois os seus congressos representam um espaço de congregação, harmonia e fraternidade entre os diversos cardiologistas destas importantes regiões do nosso País.

Antonio Carlos de Sales Nery  
Cardiologista do Hospital Santa Izabel